ANAGKAZO

O Poder Irresistível!

Dag Heward-Mills

Anagkazo, 2ª edição

As citações bíblicas são, salvo indicação em contrário, da Bíblia Almeida, Revista e Corrigida, 1995, Sociedade Bíblica do Brasil – texto on-line.

Título original: ***Anagkazo***, 2nd Edition

© 2014 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Parchment House 2014

P.O. Box DC 1034 Dansoman, Acra, Gana

Tradução: Zoica Bakirtzief da Silva Pereira

ISBN: 978-1-61395-993-0

1.ª edição em português Parchment House 2011 2.ª edição 2015

Copyright © 2011, 2015 Dag Heward-Mills

Revisão: João Guimarães

Revisão das Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Claudia Fatel Lino

Impressão: Imprensa da Fé

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills: A Campanha “O Jesus que Cura”

Escreva para: evangelista@daghewardmills.org.br

Website:www.daghewardmills.org.br

Facebook: bispodag

Twitter: @bispodag

Todos os direitos reservados pela lei internacional de direitos autorais. Consentimento prévio deverá ser concedido pelo editor para uso ou reprodução de qualquer parte deste livro, exceto citações breves em resenhas, críticas ou artigos.

Sumário

Capítulo 1. ***Anagkazo***, ***Biazo*** e ***Anaideia***

Capítulo 2. Por que ***Anagkazo*** É Importante

Capítulo 3. Como Praticar ***Anagkazo***

Capítulo 4. Como Praticar ***Anaideia*** e ***Biazo***

Capítulo 1

Anagkazo, *Biazo* e *Anaideia*

... Sai pelos caminhos e atalhos e força-os [anagkazo] a entrar, para que a minha casa se encha.

Lucas 14:23

O Que É ***Anagkazo***

Anagkazo simplesmente significa “obrigar”. Também significa ***tornar necessário, compelir,*** e ***constranger*** por todos os meios como ***força, ameaças, persuasão e súplicas.***

Às vezes, precisamos voltar ao grego, para compreender os significados originais de algumas palavras da Bíblia. Veja, o Novo Testamento foi traduzido da língua grega e o Antigo Testamento da língua hebraica. Anagkazo é a palavra grega que é traduzida como “forçar”.

Há outra palavra grega muito proximamente relacionada, “***Biazo***”.

O Que É ***Biazo***?

Biazo é uma palavra grega encontrada em Mateus 11, que significa usar a ***força*** ou “forçar o caminho de alguém para uma coisa”. Essa é uma qualidade que eu encontro em falta nos círculos cristãos. Somos contundentes sobre tudo o mais, exceto a obra de Deus. Somos contundentes sobre os nossos empregos, as nossas namo- radas, os nossos casamentos e o nosso futuro. Mas quando se trata de trabalho de Deus, tornamo-nos iguais a ratos tímidos!

Quando vejo os comerciais na televisão, percebo que há gru- pos de pessoas que são muito confiantes sobre o que eles têm para oferecer. Eles são tão confiantes que ousadamente cantam canções cativantes sobre quão bom o seu produto é.

Anunciantes de bebidas alcoólicas são dos melhores no negó- cio. Nós todos sabemos que a cerveja e os destilados são assassinos e destruidores de jovens. O

álcool tem dividido mais lares, destruí- do mais casamentos, causado mais acidentes de carro, e começado mais guerras e lutas que qualquer coisa no mundo. No entanto, ele é anunciado e promovido constantemente.

A cerveja é a causa de muitos acidentes, levando à morte um número incontável de pessoas. Não obstante, há pessoas sorriden- tes na televisão, dizendo-nos que é o "poder" de que precisamos. Esses anúncios publicitários nos são forçados goela abaixo. Esta- mos sendo forçados a acreditar em coisas que não são verdadeiras.

Embora a cerveja seja "a solução do diabo", estamos sendo obrigados a acreditar no contrário.

Quando eu penso na contundência de pessoas que querem ga- nhar dinheiro a todo o custo, percebo que os cristãos têm uma razão melhor para serem contundentes. Por que, então, é que nós, os cristãos, nos comportamos como patos mancos, cães desdentados e pardais indefesos?

Eu acredito que a revelação de anagkazo e ***biazo*** pode mudar isso. ***Biazo*** significa forçar sua maneira em uma coisa. Se o cristia- nismo deve se espalhar, vamos ter de ser muito mais contundentes do que nós somos.

Seja ganhando o dinheiro, espalhando uma falsa religião ou vendendo produtos letais, o mundo é contundente a respeito disso. É por isso que eu estou ensinando os cristãos a serem biblicamente contundentes.

O Que É ***Anaideia***?

Outra palavra grega relacionada que eu quero que estudemos é a palavra "***Anaideia***". ***Anaideia*** é uma palavra grega que é usada apenas uma vez na Bíblia. Significa "não ter vergonha". No déci- mo primeiro capítulo de Lucas, aprendemos sobre um homem que exibiu despudor em seu relacionamento com Deus.

Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-lhos por ser seu ami- go, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação [anai- deia] e lhe dará tudo o que houver mister.

Lucas 11.8

Em 1982, fui admitido para a Universidade de Gana, a prin- cipal universidade no meu país, Gana. Eu cautelosamente entrei nesse novo ambiente perguntando-me o que estava por vir. Uma das primeiras coisas que me impressionaram foi a falta de vergo- nha dos incrédulos.

Os estudantes beijando-se

Lembro-me de uma das primeiras vezes que entrei no Volta Hall, o dormitório feminino. Quando cheguei à escada que levava aos primeiro e segundo andares, havia um homem jovem e uma moça envolvidos em um abraço prolongado e um beijo. Eu sei que em alguns lugares isso pode não parecer estranho. No entanto, pare- ceu estranho para mim.

Esse casal continuou em seu longo abraço e beijos íntimos en- quanto nós passávamos por eles. Eles não se importavam sobre quem os via! Eles não se mexeram! Eles não tinham vergonha! Talvez eles sentissem que estavam apaixonados.

Quando chegamos lá em cima, eu disse aos meus amigos: “Pare- ce que as pessoas por aqui não têm vergonha do que estão fazendo”.

Então eu perguntei: Por que estamos envergonhados do que nós cremos?

Por que estamos envergonhados do evangelho?

Por que andamos por aí como ratos tímidos que não têm o que oferecer?

O Espírito do Senhor levantou-se dentro de mim e eu disse: “Se eles não se envergonham de suas vidas imorais, eu não me envergonharei do Evangelho”.

Porque não me envergonho do evangelho de Cristo...

Romanos 1.16

É incrível ver homossexuais ousadamente falarem de seus esti- los de vida anormais. Eles vêm à televisão e falam com confiança sobre a anomalia do intercurso anal. Essas pessoas vigorosamente efetuam demonstrações pelos seus direitos. Como é que os cristãos são tão quietos quando se trata de falar a Palavra de Deus?

Muitos cristãos se sentam em seus escritórios e permitem que os seus colegas incrédulos falem despudoradamente a respeito de suas más obras. Os pecadores em torno de nós dominam as discus- sões com palavras indignas.

O apóstolo Paulo praticava ***anaideia***. Lembre-se, foi Paulo quem disse: “Nós não nos envergonhamos do Evangelho”.

Muitos cristãos são genuínos e têm uma mensagem real para proferir. Mas para uma mensagem ter algum impacto, ela deve ser persuasiva. Deve conduzir o ouvinte a mudar! A mensagem do Senhor Jesus Cristo deve persuadir os perdidos a tomarem uma decisão para Cristo. É muito importante para nós entendermos a mensagem de ***Anagkazo, Biazo e Anaideia.***

Capítulo 2

Por que ***Anagkazo*** É Importante

No décimo quarto capítulo de Lucas, lemos uma história fami- liar, onde Jesus falou de uma pessoa importante que fez uma festa para os seus amigos. Eu quero que você leia todo este trecho das Escrituras para que esteja familiarizado com a história.

Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia e con- vidou a muitos.

E, à hora da ceia, mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado.

E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado.

E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir.

E, voltando aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então, o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os mancos, e os cegos.

E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar.

E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os [***anagkazo***] a entrar, para que a minha casa se encha.

Porque eu vos digo que nenhum daqueles varões que foram convidados provará a minha ceia.

Lucas 14.16-24

Esse homem teve a infeliz experiência de gastar muito dinheiro em uma grande festa, convidando pessoas importantes, apenas para descobrir que a maioria delas não viria. Esse homem ficou muito surpreso com sua rejeição ao seu convite. Ele ficou zangado ao ouvir as desculpas daqueles que ele havia convidado. Em sua raiva, ele decidiu convidar qualquer pessoa que ele encontrasse na rua.

Imagine dar uma festa com pessoas que você sequer conhece! Infelizmente, naquela hora da noite, não havia muitas pessoas ao redor. Mesmo após ter convidado os que estavam na rua, a sua festa estava relativamente destituída de convivas. Ele então decidiu convidar os doentes, os cegos e os deficientes. Imagine isso! Que seleção não usual de festeiros! Sua festa estava cheia de ignóbeis e excluídos da sociedade.

Crescimento por meio de ***Anagkazo***

Eu acredito que essa história simboliza o Senhor Jesus enviando-nos para convidar as pessoas a Ele. Também simboliza pastores enviando seus membros para evangelizar o mundo. Eu descobri que cada vez que eu embarco em evangelizar o mundo (convidan- do muitas pessoas para uma grande ceia), eu encontro as mesmas coisas que esse homem encontrou. Porém, eu acredito que esse homem foi um sucesso. A despeito de tudo, ele teve a sua festa e a sua casa cheia de convidados. Pode não ter saído do jeito que ele inicialmente queria, mas ele teve a sua festa de qualquer jeito.

Veja, Deus está enviando a Sua igreja para convidar o mundo inteiro para conhecer a Cristo. Infelizmente, muitos dos que são convidados não respondem. Os judeus foram os primeiros a serem convidados a conhecer o Senhor. Mas eles rejeitaram a Cristo e o Evangelho foi passado adiante para os gentios.

Muitos da elite, que vivem em grandes centros urbanos, ouvem o Evangelho na televisão e na igreja. No entanto, eles não recebem a mensagem, mas ao contrário, criticam os pregadores. Mais uma vez, o Evangelho é passado adiante para os pobres e os da não-elite dos bairros. Eles de bom grado recebem a Palavra porque eles não têm outra esperança senão Deus.

1. ***Anagkazo*** é importante porque apenas certo tipo de evangelismo leva ao crescimento da igreja.

As pessoas não vão ser convencidas ou compelidas a conhecer a Deus por meio de nossos pequenos jogos de igreja. Nossos programas da igreja tipo “mickey

mouse” e os bazares não irão muito longe no mundo de hoje. Temos de ir lá e conduzi-los a Deus.

2. Anagkazo é importante porque as pessoas que irão preencher nossas igrejas vazias não estão em lugares onde podem receber cartões de convite burgueses.

Se as pessoas devem ser tocadas com o Evangelho, uma nova es- tratégia de ir às sarjetas, rodovias e matagais deve ser empregada. Sentar na igreja e convidar as pessoas tem sido uma estratégia inviável para o crescimento da igreja.

3. Caro pastor, sem anagkazo, sua igreja vai ficar vazia.

Por favor, lembre-se que se esse homem não tivesse empregado a estratégia de ***anagkazo***, ele teria tido uma casa vazia. Lembre-se disso: “Um pastor sem ***anagkazo*** terá uma igreja vazia”.

4. Sem ***anagkazo***, muitas igrejas vão morrer de morte natural.

O que você deve perceber é que a frequência de uma igreja é muito fluida. Muitas pessoas chegam e muitas pessoas saem. Se você não tiver mais pessoas entrando do que aquelas que você está perden- do, a sua igreja vai começar a morrer. Se você não quer que a sua igreja feche, você deve fazer o que Jesus instruiu – saia e pratique ***anagkazo***.

5. Avida está ficando cada vez mais agitada e as pessoas estão se tornando mais ocupadas no século 21.

Pessoas ocupadas terão mais e mais desculpas. A estratégia de ***Anagkazo*** irá ajudá-lo a superar essas desculpas. Por meio de sua nova atitude diretiva e enérgica você vai trazer muitas pessoas a Cristo e à igreja.

Capítulo 3

Como Praticar ***Anagkazo***

1. Use ***anagkazo*** para preparar uma grande ceia.

Qualquer um que deseja o crescimento da igreja deve se pre- parar para isso. Muitas das atividades evangelísticas cristãs

não são bem-sucedidas, a menos que haja muita preparação. Per- gunte a si mesmo quanta preparação tem sido feita para qualquer coisa que você faça. Se há muita preparação, geralmente há muito sucesso. Cruzadas, o crescimento da igreja, evangelismo depen- dem de sua preparação. Esse homem Anagkazo preparou-se para o seu grande programa.

Estar no ministério não aconteceu sem milhares de horas de preparação. Sermões que eu preguei para dez pessoas, há alguns anos, são os mesmos sermões que eu estou pregando para milhares hoje.

Pregar para um pequeno grupo de dez pessoas fazia parte da preparação de Deus para mim. Se você quer que Deus o use poderosamente, você deve começar a se preparar agora! Apro- veite todas as oportunidades que você tem para fazer algo de útil na igreja.

Anos atrás, lembro-me de haver tocado bateria e piano na mi- nha igreja. Embora eu não soubesse disso na época, isso era parte da minha preparação para o ministério. Hoje, eu sei muito sobre música e equipamento musical. Eu posso discutir, inteligente- mente, todos os detalhes que dizem respeito à música, adoração e equipamentos caros. Minha experiência com o departamento de música tem sido um bem valioso para mim.

2. Use ***anagkazo*** para influenciar muitas pessoas.

Você vai notar que esse homem em Lucas 14 realizou uma grande ceia e convidou muitas pessoas. Uma das razões principais que as igrejas não crescem é porque os cristãos guardam para si mesmos. Você não pode ficar no seu canto se você quer ser uma testemunha eficaz para o Senhor Jesus Cristo.

Quando você se sentar em um ônibus, você pode decidir ser amigável àqueles nas proximidades. Comece a falar com as pesso- as ao seu redor. Eu sempre tento compartilhar o evangelho com as pessoas ao meu redor. Eu sempre tenho algumas boas-novas sobre Jesus. Ele me salvou e me libertou.

Durante o meu segundo ano na faculdade de medicina, nós moramos no belo campus Legon. Nós éramos transportados dia- riamente para o outro lado da cidade, onde se localizava um hos- pital-escola. Isto envolvia uma hora de viagem de ônibus de uma extremidade da cidade à outra.

Balões e preservativos

Lembro-me de um dia, quando eu me sentei no ônibus, eu assisti a alguns colegas mais velhos tirar preservativos, enchê-los como ba- lões e fazê-los voar no ônibus. Enquanto esses estudantes gritavam e riam de suas piadas indecentes, eu percebia o quão confiantes eram no que eles estavam fazendo.

Nós, os cristãos, nos sentávamos timidamente no ônibus, ten- tando nos concentrar em nossos livros.

Naquele dia, decidi não ficar no meu canto. Eu chamei a aten- ção de todos no ônibus e comecei a pregar. Embora a pregação em ônibus mais tarde tornou-se bastante comum, naquela época não era usual. Alguns dos estudantes ficaram com raiva e outros ente- diados. Alguns olhavam para fora da janela em sinal de desapro- vação, mas eu segui pregando! Eu decidi não ficar no meu canto. Eu decidi ser como o homem em Lucas 14.

Batendo palmas no ônibus de Londres

Uma pessoa ***Anagkazo*** não fica no seu canto. Certa vez, vivi em Lon- dres por um período. Sentia-me sufocado pela atmosfera rígida na In- glaterra. Eu estava acostumado a pregar em qualquer lugar e em todos os lugares. Mas na Inglaterra eu não podia facilmente me relacionar com as pessoas ao redor. Todos pareciam hostis e desinteressados.

Um dia, ao sentar-me no andar de cima em um ônibus de dois andares, o espírito

de ***Anagkazo*** ergueu-se em mim e eu disse a mim mesmo: “Eu não posso ficar no meu canto por mais tempo”.

Levantei-me, e para a surpresa de todos no ônibus, comecei a bater palmas para chamar a atenção deles. Eu digo a você, eu posso ter parecido ousado do lado de fora, mas eu estava muito assustado do lado de dentro.

Havia todos os tipos de personagens com cara de assassinos no ônibus. Mas eu mantive a calma e apresentei um sermão evange- lístico completo.

As pessoas ficaram em silêncio no ônibus por alguns minutos, enquanto ouviam o jovem louco pregar. Eu tomei o meu assento depois de pregar e desci na parada seguinte. Um cavalheiro, que desceu do ônibus comigo, disse-me: “Eu admiro a sua coragem! Mas eu não acho que você chegou muito longe”.

Se eu cheguei muito longe ou não, não é o que importa. O que é importante é que eu preguei a Palavra. E a Palavra sempre realiza algo quando é pregada. ... “A minha palavra, que sair da minha boca ... ele fará o que me apraz ...” (Isaías 55.11).

3. Use ***anagkazo*** e nunca cancele o seu culto. Qualquer pessoa praticando ***anagkazo*** não está preparada para cancelar o seu culto.

Todo pastor, ao andar nos processos naturais de crescimento da igreja, vai experimentar altos e baixos. Mas um pastor com o espírito de ***anagkazo*** nunca vai cancelar o culto da igreja. Ele vai decidir pressionar, não importa quantas pessoas assistam.

Um dos meus pastores me contou como apenas uma pessoa veio à igreja em determinado domingo. Ele disse que nunca se sentiu tão para baixo. No entanto, ele conseguiu pregar para aquela uma só alma e fazer o seu melhor para o Senhor.

Anagkazo na comunidade

Eu lembro que houve uma vez que tivemos uma frequência muito baixa para um de nossos cultos. O Senhor me disse para fazer o que o homem em Lucas 14 fez: “Vá lá fora e convide a comunidade para a igreja”.

Eu disse: “Como posso fazer isso em um domingo?”

O Senhor respondeu: “Você faz isso, e você será abençoado”.

Eu continuei argumentando com o Senhor: “O que os nossos visitantes matinais de domingo acharão? Nós vamos afastar as pes- soas da igreja”.

No entanto, o Senhor insistiu: “Vá para fora e constranja-os a entrar”.

Eu obedeci ao Senhor.

Eu anunciei para a igreja que iríamos parar o culto, sair para a comunidade e convidá-los.

Eu disse: “Nós vamos sair para a comunidade para trazê-los”.

Eu anunciei: “Este não é um convite gentil. Cada um de vocês deve segurar a mão de alguém que você vir lá fora. Fisicamente, traga-os para dentro do prédio da igreja”.

Alguns foram tomados de receio. Mas nós fizemos isso! E trouxemos centenas de moradores da comunidade não frequen- tadores de igreja. Naquele dia, tivemos várias pessoas entre- gando suas vidas a Cristo. Fizemos isso em diversas ocasiões e depois de um período, aquele determinado culto aumentou de tamanho expressivamente. Eu não estava preparado para fechar as portas do culto por causa de uma frequência baixa. Isso é o que qualquer pastor com o espírito de ***anagkazo*** está preparado para fazer.

4. Use ***anagkazo*** para evitar salões vazios.

Um pastor trabalhando com o espírito de ***anagkazo*** não está prepa- rado para ter um culto de igreja vazio. Muitos anos atrás, enquanto era um estudante de medicina, o Senhor me pediu para começar uma igreja. Eu não tinha membros na minha igreja. Nem mesmo uma alma para a qual pregar! Mas eu não estava preparado para ter uma igreja vazia.

Anagkazo e a transmissão da madrugada

Eu ainda era um estudante quando o Espírito Santo dirigiu-me ao albergue dos estudantes de enfermagem. Lembro-me daquele primeiro dia. Foi por volta de cinco horas da manhã e ainda estava escuro. Do lado de fora do albergue, eu bati palmas e os acordei. Eles poderiam estar surpresos, mas isso não me incomodou. Eu preguei para eles a respeito de Jesus. Depois que terminei, fiz algo muito ousado. Eu disse-lhes: “Se você quer dar a vida a Cristo, troque suas roupas de dormir, vista algo decente e desça. Queremos falar com você a respeito de Cristo”.

Naquela manhã, várias senhoras jovens entregaram seus cora- ções a Deus. Até o dia de hoje, muitas delas ainda são membros da minha igreja.

Pregação de madrugada para as pessoas em suas camas tem sido um dos meus métodos favoritos de implementação desse princípio de ***anagkazo***. Uma manhã, preguei no albergue de enfermeiros de saúde pública. Uma senhora jogou uma nota dizendo que ela era uma apóstata e precisava de ajuda. Ela queria que nós falássemos com ela. Naquela manhã, ministramos a ela e Deus a libertou. Ela tem sido um membro fiel da nossa igreja nos últimos dez anos.

Embora eu tenha começado com uma sala de aula vazia, logo ela se encheu de enfermeiros que tinham entregue suas vidas a Cristo nas minhas transmissões da madrugada ***anagkazo***.

Caro leitor, eu quero que você entenda uma coisa; eu não herdei

uma igreja de ninguém. Muitas vezes fui a lugares onde eu não conhecia ninguém, e ninguém me conhecia. Eu tive que sair e ga- nhar almas, conduzindo e persuadindo as pessoas para o Senhor, até que a sala estivesse cheia.

5. Use ***anagkazo*** para vencer as desculpas das pessoas.

Muitas pessoas estão cheias de desculpas. O homem da história ouviu três desculpas incríveis para não comparecer a sua festa. No entanto, ele não se impressionou com qualquer uma delas.

A primeira desculpa foi sobre o teste de bois durante a noite.

Todo mundo sabe que não se testa bois àquela hora da noite.

A segunda desculpa era sobre alguém que tinha acabado de se casar. Mas todos

nós sabemos que um jantar teria sido uma saída agradável para um casal recém-casado.

A terceira desculpa era sobre ir ver alguma terra à noite. Dei- xe-me lhe fazer uma pergunta. Você não iria avaliar um pedaço de terra antes de comprá-lo? Como você pode inspecionar um pedaço de terra no meio da noite? Você o veria claramente? Con- tudo, alguém estava usando isso como uma desculpa para não comparecer à festa.

Qualquer bom ministro, que quer alcançar pessoas, não deve ser dominado pelas desculpas das pessoas. Ele deve aprender a superar as desculpas das pessoas.

Mesmo quando você ministrar a Palavra de Deus, as pessoas for- mam desculpas em suas mentes. Elas desenvolvem razões pelas quais elas não vão obedecer à Palavra. Todo bom pregador deve aprender a pregar contra as desculpas e ideias das pessoas. Jesus falou direta- mente contra o raciocínio e as desculpas do povo. E eles sabiam disso!

...porque entenderam que contra eles dissera esta parábola.

Lucas 20.19

Muitas desculpas não podem ser fundamentadas. Um bom mi- nistro deve aprender a ver através do vazio de desculpas. Falei com um amigo, convidando-o para a igreja. Ele, por sua vez, falou como o horário não era conveniente e como ele teria que viajar uma distância bastante grande.

Eu disse a ele: “Você é um homem de negócios bem-sucedido. Tudo o que você quer fazer, você faz. Você viaja. Você se levanta cedo todos os dias. Você ainda tem tempo para visitar a sua na- morada que mora a poucas centenas de quilômetros de distância. Como é que você não tem tempo para Deus?”

Disse-lhe: “Se você realmente quer fazer algo, você pode fazê-lo”.

Algumas pessoas não pagam o dízimo, porque elas dizem que não têm dinheiro. Observe quanto dinheiro elas gastam em outras coisas. Você vai perceber que o problema não é a falta de dinheiro, mas o espírito de ganância.

6. Use ***anagkazo*** para superar as mentiras das pessoas.

Você deve aprender a superar as mentiras e desculpas das pessoas que você lidera.

Lembro-me de uma vez, um dos meus pastores fez levantamento de fundos em uma igreja filial.

Durante o levantamento de fundos, o pastor chamou aqueles que gostariam de dar algum dinheiro para a compra de instrumen- tos da igreja.

Um marido estrangeiro estava preparado para fazer uma doa- ção. Assim que a sua mão estava subindo, sua mulher puxou a mão dele para baixo. Ela pensou que o pastor não tinha notado.

Após o culto, a senhora aproximou-se do pastor e disse: “Você sabe, a razão pela qual nós não demos nenhum dinheiro durante o levantamento de fundos foi porque o meu marido estrangeiro não quis dar”.

Ela continuou: “Você sabe como esses estrangeiros são. Eles são tão mesquinhos”.

Mas isso era uma mentira. Era ela que não queria dar nada.

Finalmente, ela prometeu ao pastor: “Eu vou ver o que podemos fazer. Estou certa de que poderemos ajudar”.

Todos os pastores devem aprender a superar as mentiras e as desculpas das pessoas que lideram.

7. Use ***anagkazo*** para abrir caminho.

O que diferencia o bem-sucedido do malsucedido é a capacidade de superar desculpas. Note que o homem em Lucas 14 não foi movido por qualquer das desculpas e razões dadas. Ele abriu um caminho de saída de cada circunstância que foi produzida pelos convidados relutantes.

Acredito em uma coisa: Se você realmente quer fazer algo, você dá um jeito, se você não quer fazer algo, você apresenta uma desculpa.

Eles vieram à festa

Lembro-me de quando muitos jovens não estavam dispostos a vir à igreja. Os rapazes, especialmente, apresentavam todos os tipos de desculpas. O espírito de ***Anagkazo*** ergueu-se em mim e eu disse: “Se eles não vêm à igreja, vamos dar festas para eles”.

Nós organizamos uma festa para os jovens em uma área da cidade. Fizemos cartões de convite e os distribuímos para os jo- vens da comunidade. Eles ficaram muito felizes e disseram para si mesmos: “Esta é mais uma oportunidade para nos reunirmos”.

Lembro-me daquela noite em particular, nós tocamos música cristã alegre e dançamos com os incrédulos. Um deles me disse mais tarde que ele se perguntou por que eles não estavam sendo servidos com cerveja. A certa altura da festa, nós mudamos para música mais lenta e dissemos que tínhamos um anúncio para fazer.

A essa altura, muitos dos incrédulos empedernidos estavam sentados ao redor. Para surpresa deles, levantei-me e preguei o Evangelho para eles. Eles ficaram surpresos, mas ainda assim entregaram suas vidas a Cristo. Muitos nasceram de novo na- quela noite.

Tenho pastores na igreja que foram salvos durante algumas des- sas festas surpresa evangelísticas. ABíblia diz: por todos os meios, “salvar alguns”.

Anagkazo significa compelir e conduzir as pessoas a Deus. Uma pessoa ***anagkazo*** não é movida por circunstâncias desfavo- ráveis. Nós não fomos movidos pelo fato de que esses jovens não queriam ir à igreja. Fizemos um meio de contornar isso! Aprenda a fazer um caminho onde não há caminho. Encontre uma maneira de superar todas as desculpas que as pessoas colocam diante de você.

8. Use ***anagkazo*** para sair do seu círculo habitual de amigos.

Todo mundo tem um círculo de amigos. A coisa habitual é permanecer dentro de seu círculo de amigos e conhecidos. No entanto, quem quer ser usado por Deus deve sair desse grupo regular. Você vai notar que o homem ***Anagkazo*** nesta história foi forçado a sair de seu círculo normal de amigos. Essa é uma realidade que devemos encarar se quizermos agradar a Deus!

Eu tive o meu círculo

Eu tinha um grupo de amigos com quem cresci em Acra. Uma espécie de companhia elitista formada pelos filhos de estrangeiros e outros burgueses. Quando criança, eu viajava de primeira classe em voos intercontinentais e interagia principalmente com o cha- mado escalão superior da sociedade. Eu ficava em cidades inter- nacionais com o meu pai. Meus hobbies eram natação, equitação e corridas de cavalos. Havia apenas algumas pessoas que tinham esses passatempos.

No entanto, praticamente não havia quaisquer cristãos nesses círculos. Quando nasci de novo, vi-me saindo desse círculo e en- trando em um grupo muito diferente. Mudei-me para uma melhor companhia, diferente do que eu conhecia.

O fato é que, a fim de agradar a Deus, eu não podia mais pas- sar muito tempo nesses círculos. Simplesmente não havia crentes nesse grupo. Se você quer agradar a Deus, você terá que sair do seu círculo e conhecer outros grupos de pessoas.

Eu sei que o homem rico nessa história normalmente não teria comunhão com as pessoas que vivem nas áreas de invasões ou que estão nas rodovias.

Sei que o homem rico nessa história normalmente não interagi- ria com aleijados, os cegos e os deficientes. Contudo, para alcançar o crescimento da igreja, ele tinha que interagir com pessoas de outras origens sociais.

O agradável grupo pequeno de comunhão deve crescer

Lembro-me de 1984, quando eu era o líder de um agradável grupo de comunhão na universidade. Nós nos amávamos muito e éramos boa companhia um para o outro (na verdade, eu encontrei minha esposa nesse grupo). Muitas das pessoas que eu conheci naquele pequeno grupo ainda são meus amigos do peito até o dia de hoje. No entanto, o Espírito de Deus pressionou-me para sair do nosso pequeno grupo e ir para as pessoas que não conhecíamos.

Lembro-me que algumas pessoas não eram a favor da expansão da nossa

agradável panelinha. “Se você trouxer mais pessoas, va- mos perder alguma coisa”, eles disseram. “Há algo sobre um grupo de comunhão pequeno. É agradável ser de tamanho pequeno. É uma pequena família bonitinha.”

Mas eu levei esse grupo a um evangelismo após o outro, diri- gindo e incentivando as pessoas que viessem ao Senhor. Eu nunca ficava cansado de pregar. As pessoas não ficam cansadas de pecar, por que você deve ficar cansado de espalhar o evangelho?

Durante o segundo ano do curso de Medicina (por sinal, é o ano mais difícil), levei esse grupo a transmissões da madrugada a cada manhã de sábado. Todo mundo sabia a respeito de nós. Eles se acostumaram com as nossas vozes que ecoavam em voz alta e clara todos os sábados de manhã.

“Graças a Deus por nosso pequeno e agradável grupo de comu- nhão”, eu disse. “Mas temos que ir até lá e ganhar almas.” Temos de sair do nosso pequeno círculo.

Depois de algum tempo, os descrentes não se impressionam com os nossos sermões. Se você não se levantar com uma nova aborda- gem, um novo método ***Anagkazo***, sua mensagem vai perder a força.

À medida que continuávamos a pregar ao amanhecer, percebi que as pessoas simplesmente se viravam em suas camas e nos ig- noravam. Eu disse a mim mesmo: “As nossas mensagens não estão mais conduzindo as pessoas para o Senhor”.

Mas o Espírito do Senhor me deu uma ideia brilhante.

Bata em suas portas!

Uma vez que as pessoas agora estavam tão acostumadas com as nossas vozes, precisávamos fazer algo novo. Decidi enviar um gru- po para ficar do lado de fora das portas de seus quartos.

Eu disse ao pregador da manhã: “Quando você chegar ao apelo, vamos começar a bater em suas portas”.

Disse-lhe: “Diga às pessoas que estão lhe ouvindo que elas vão ouvir uma batida à sua porta. Se elas quiserem aceitar a Cristo, devem abri-la e vamos entrar e levá-las ao Senhor”.

O pregador seguiu as minhas instruções. De repente, aqueles que estavam nos ignorando tiveram que prestar atenção. Estáva- mos batendo em suas portas às cinco da manhã! Acredite em mim, muitos gloriosamente nasceram de novo durante essas transmis- sões da madrugada.

Salvação para o escarnecedor

Lembro-me vividamente de um irmão em particular; ele ria dos cristãos quando falavam em línguas. Ele escarnecia com o dom de falar em línguas. Ele era alguém que ficava bêbado e se deitava às margens de uma das muitas lagoas espalhadas ao redor do belo campus da Universidade de Gana.

Naquela manhã, quando o meu amigo evangelista disse “Talvez você esteja ouvindo uma batida à sua porta. Se você quiser nascer de novo, abra a porta e alguém vai entrar e levá-lo ao Senhor”, aconteceu de eu bater à porta desse jovem rapaz.

Fiquei surpreso quando ele abriu a porta e deu-nos boas-vindas. Ele disse: “Eu sabia que você viria aqui. Hoje é o meu dia!” Ora- mos com ele e ele deu seu coração para o Senhor naquela mesma manhã. Até hoje, esse homem está servindo ao Senhor. Eu dou gló- ria a Deus por todas as pessoas que nasceram de novo quando nós nos movemos com força para falar a Palavra. ***Anagkazo*** funciona!

9. Use ***Anagkazo*** logo que houver espaço em sua igreja.

...e ainda há lugar.

Lucas 14.22

Uma música que eu amo é assim: ***Há espaço na cruz para você. Há espaço na cruz para você. Embora milhões tenham vindo, ainda há espaço para um. Há espaço na cruz para você.***

Não fique satisfeito enquanto houver espaço em sua igreja. O homem nessa história enviou os seus servos, simplesmente porque havia espaço.

Eu acredito que cada igreja deve providenciar mais cadeiras do que as pessoas que costumam vir. A presença de bancos vazios deve motivar o pastor para buscar mais pessoas até que a casa este- ja cheia. Aessência do crescimento da igreja é ter uma igreja cheia.

...força-os [***Anagkazo***] a entrar, para que a minha casa se encha.

Lucas 14.23

Evangelismo está diretamente relacionado ao crescimento da igreja. Todos os nossos esforços para levar as pessoas para o Se- nhor devem dar frutos. Temos de ver os nossos esforços enchendo prédios de igrejas.

Seja qual for o caso, um ministro deve ver que há espaço na cruz para mais uma alma. Acredito que se nós tivermos essa mentalida- de, Deus vai nos usar para encher a igreja.

Eu nunca estive satisfeito com o tamanho da minha igreja. Quando tínhamos dez pessoas, eu queria vinte. Quando tínhamos cinquenta, eu sonhei com uma centena. Quando Deus me deu cem pessoas, eu pensei: “Como seria se eu tivesse quinhentas pessoas?” Quando a igreja estava na casa das centenas, eu pensei: “Como seria se tivéssemos milhares?”

Eu acho que um pastor se cansará de pregar para as mesmas poucas pessoas depois de algum tempo. Devemos estar motivados para termos uma casa mais cheia. Estas palavras continuam a ecoar em minha alma: “Que a minha casa se encha!” “Que a minha casa se encha!” Caro pastor, nunca se esqueça que ainda há espaço na cruz.

Capítulo 4

Como Practicar ***Anaideia*** e ***Biazo***

Anaideia e ***biazo*** são as chaves para ser um bom cristão. Anai- deia e biazo são as chaves para o crescimento da igreja. Evangelismo é a chave para obter novas pessoas para participa- rem da sua igreja. Sem biazo e anaideia você nunca vai evangelizar efetivamente.

Biazo

Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no Reino dos céus é maior do que ele.

E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam [biazo] dele.

Mateus 11.11,12

Milhares e milhares de não-cristãos são arremessados numa rua larga que vai para o inferno. Eles cantam, dançam, bebem vinho e jantam. Eles não dão a mínima para o Evangelho que pregamos! Muitos de nós, cristãos, vivemos em nosso agradável pequeno mundo, onde estamos alheios à realidade de que pecadores estão indo para o inferno.

Certa vez, trabalhei como um subestagiário no necrotério do maior hospital em Gana. Algo me ocorreu que eu quero compar- tilhar com você. A cada poucos minutos um carro estacionava do lado de fora do necrotério. No carro havia o corpo de um homem esparramado no banco de trás, ou mesmo, às vezes, no porta-malas.

Eu ficava à porta principal do necrotério à medida que as pessoas traziam os seus entes queridos e parentes que haviam morrido em casa ou na rua. Essas pessoas estavam muito tristes e abaladas. Você deve entender que apenas algumas horas

antes elas haviam conver- sado com uma pessoa viva que agora havia partido para sempre. Elas estavam trazendo a sua pessoa amada para uma câmara frigorífica.

Notei que parecia não haver qualquer hora do dia, em particular, quando as pessoas mortas eram trazidas para esse necrotério. En- quanto eu estava lá, Deus me mostrou que pessoas estavam mor- rendo por toda a cidade, o tempo todo. A morte está reservada para o início da manhã ou tarde da noite. Ela acontece a qualquer hora e em qualquer lugar.

Uma pessoa que nunca parou à porta de um necrotério não vai saber o quão comum é a morte. Com que frequência as pessoas partem para a eternidade! Assim como o Senhor falou aos seus profetas quando eles viram certas coisas, o Senhor falou comigo quando eu estava parado à porta. Ele perguntou: “Quantas dessas pessoas você pensa que foram salvas?”

“Eu morri por elas; eu dei a minha vida por elas, mas será que elas foram salvas?”

Ouça-me, amigo cristão. Nossos bazares de igreja, casamentos, grupos de comunhão e coros agradáveis não são o bastante para ganhar as multidões para Cristo. As pessoas estão sendo arremes- sadas na estrada da destruição. Elas nem sequer sabem que estão indo para o inferno.

Não deixe que ignorem a sua mensagem.

Eles ouviram a música

Isso me faz lembrar da Segunda Guerra Mundial em que os prisio- neiros eram levados para campos enormes. Eles eram despidos de suas roupas e conduzidos para enormes câmaras de gás. Enquanto eles entravam, os seus captores tocavam uma bela música para os prisioneiros. Eles ouviam a música. Quão calmo e refrescante deve ter soado. “Certamente, nada de mal vai acontecer para nós”, eles pensavam. Mal sabiam eles que estavam prestes a serem abatidos pelas mesmas pessoas que estavam tocando a música.

Esta é a sina dos incrédulos hoje. Eles ouvem a música do diabo. As melodias e canções de ninar deste mundo presente os encantam. Por causa dessas coisas,

eles não sabem que estão ca- minhando para a sua própria destruição “... como boi que vai ao matadouro” (Provérbios 7.22).

Em Mateus 11.12, a Bíblia nos diz que os violentos tomam o Reino de Deus pela força. O que isso significa?

O Novo Testamento Twentieth Century (versão em língua inglesa) coloca desta forma: “...usando a força ... homens têm-no tomado ...”.

A tradução William diz: “... os homens estão aproveitando-o como um prêmio precioso ...”

Atradução Goodspeed diz: “... Homens têm tomado o reino dos céus pela tempestade...”.

A tradução Weymouth diz: “ ... o reino de Deus tem suportado assalto violento ...”

Todos esses versículos nos dizem uma coisa. Palavras gentis, canções agradáveis, sermões coxos e coros dóceis não podem aju- dar muito neste mundo indiferente e desinteressado. As pessoas não querem saber. Elas estão enganadas.

Jogos da igreja não vão ajudar

Eles não se importam se Jesus virá hoje ou amanhã. “Deixe-me em paz”, dizem eles. “Para o inferno com esse negócio da igreja de vocês.”

É por isso que precisamos do que a Bíblia chama biazo. Biazo significa usar força e forçar de uma maneira para uma coisa. Muitas pessoas estão cegas pelo diabo. Temos de abrir os seus olhos para as realidades do céu e do inferno.

...o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos...

2Coríntios 4.4

O apóstolo Paulo não só deu sermões agradáveis. Ele estava ativa- mente envolvido em mudar as cabeças e abrir os olhos dos incrédulos.

Eu sempre sei quando as pessoas estão ignorando a mensa- gem. Mas eu não quero que ninguém ignore esta mensagem im- portante: Devo mudar as suas cabeças e abrir os seus olhos. Uma manhã em particular, o meu grupo na universidade estava em um dormitório, pregando.

Eu liguei para o número do quarto delas

Percebi que as moças (era um dormitório feminino) estavam acor- dadas em suas camas, algumas com os seus namorados. Elas sa- biam que nós terminaríamos nossa “perturbação”, depois de um breve tempo. O Espírito de Deus me deu uma instrução rápida sobre como usar biazo naquela ocasião.

Ele sussurrou: “Não pregue em geral, mas diga o número do quarto e dirija a pregação para quartos individuais”.

Obedeci.

Elas ficaram chocadas ao ouvir o número dos seus quartos.

Eu dei a cada um dos transmissores da madrugada quatro ou cinco quartos aos quais pregar. Foi uma experiência incrível! As pessoas ficaram muito surpresas ao ouvir o número de seu quarto ser mencionado. Uma voz estava saindo na escuridão falando mui- to especificamente aos ocupantes dos quartos específicos.

Todo mundo sabia que estava sendo abordado pessoalmente por Deus. Claro, algumas delas ficaram muito irritadas.

E algumas tinham os seus namorados dormindo no quarto com elas. Elas não poderiam deixar de ouvir uma mensagem pessoal e direta.

Lembro-me que, em resposta a essa abordagem, uma moça correu para fora de seu quarto, desceu as escadas, levantou as mãos e disse: “Eu quero dar minha vida a Cristo hoje! Eu quero nascer de novo!”

Algumas ficaram indignadas, mas algumas foram salvas. A Bí- blia diz:

... bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em mim.

Mateus 11.6

Não pregue para si mesmo!

Quando temos cruzadas em toda a cidade, fico na plataforma e comando os membros da minha igreja para irem para a comunida- de. Nós não esperamos que eles venham a nós; vamos lá fora e os trazemos de suas casas.

Um dia, nós fomos até a uma zona de prostituição e trouxe- mos um grupo de prostitutas para a cruzada. Fiquei muito feliz em ver essas prostitutas chegando ao altar para entregar suas vidas ao Senhor. Veja, se não tivéssemos forçado essas mulheres fora de seus "locais de trabalho" para virem à cruzada, elas nunca teriam sido salvas. A maioria das prostitutas não vai à igreja. Elas teriam seguido apenas sua rotina diária. Nós acabaríamos pregando para nós mesmos.

Amigos cristãos, vamos parar com os jogos. Se nós vamos pre- gar o Evangelho, não vamos pregar para nós mesmos. Vamos lá e os busquemos ***(anagkazo*** e ***biazo)*** para o Senhor.

Anaideia

Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-lhos por ser seu ami- go, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação [anai- deia] e lhe dará tudo o que houver mister.

Lucas 11.8

Em Lucas 11, Jesus nos contou uma história de um homem que precisava de três pães. Esse homem enterrou a sua vergonha e embaraço e foi à casa de seu amigo em uma hora muito estranha. O dono da casa foi acordado.

Ele poderia ter gritado: "O que está acontecendo? Há alguns ladrões armados aqui? Há um incêndio? O que está acontecendo lá fora?" O servo da casa provavelmente respondeu: "É o vizinho. Ele diz que quer um pouco de pão para os seus visitantes".

Caro amigo cristão, a maioria de nós não iria perturbar nem mesmo os nossos melhores amigos à meia-noite. Quanto mais para pedir algo trivial como pão!

Mas a mensagem de Jesus aqui é muito simples. Se você fica envergonhado de pressionar por certas coisas, você nunca irá alcançá-las. Se você não se envergonha na tentativa de alcançar o crescimento da igreja, você vai realizar coisas que outros só sonharão a respeito! Deus me mostrou que as pessoas que estão muito preocupadas com a sua imagem pública não podem reali- zar muito para Deus.

Você se envergonha da obra de Deus?

É preciso ***anaideia***, falta de vergonha, para começar uma igreja. Quando eu discuti com o meu amigo a ideia de começar uma igreja, lembro-me que ele me olhou com espanto. Ele disse: "E se as pessoas não vierem à igreja? Seremos envergonhados. As pessoas da cidade vão ouvir que nós tentamos iniciar uma igreja que não funcionou".

Ao começar uma igreja, eu não estou me referindo a romper com um grande segmento do ministério de outra pessoa. Estou me referindo a entrar em uma sala que tem duas ou três pessoas e pregar para elas. É preciso despudor para dizer a essas poucas pessoas que elas estão agora em uma grande igreja. Se você não estiver preparado para passar vergonha e o ridículo de ficar em uma sala vazia parecendo estranho, você nunca vai conseguir realizar grandes coisas para Deus.

Você está envergonhado?

Um pastor me disse que estava com medo de fazer um apelo (con- vidar as pessoas a dar a sua vida a Cristo). E se ninguém responder? Você não se sentiria envergonhado? As pessoas vão pensar que você não estava ungido e que a sua mensagem não foi poderosa o bastante. É essa linha de pensamento que mantém as pessoas longe de um poderoso ministério.

Uma das minhas diaconisas me chamou e disse que pela pri- meira vez alguém na igreja tinha respondido ao seu apelo. Veja, ela vinha sem qualquer vergonha fazendo apelos e ninguém respon- dia. Mas com ***anaideia*** (despudor e persistência), ela finalmente teve resultados!

Você está envergonhado do ministério da cura?

O homem sem qualquer constrangimento, que pediu pão, final- mente cumpriu o seu objetivo. Lembro-me quando comecei a orar pelos enfermos. Eu estava muito preocupado com o que as pessoas pensariam de mim.

Muitas vezes, enquanto estou em pé no palco, o diabo me diz: “Não se preocupe em chamar para darem testemunhos; ninguém vai ser curado”.

O diabo me disse: “Não desonre a si mesmo ainda mais. Apenas termine o culto aqui e envie as pessoas para casa”.

Mas o Espírito do Senhor se levantou dentro de mim e eu disse a mim mesmo: “Eu não me envergonho. Se ninguém for curado desta vez, vou fazer isso de novo, e de novo, e de novo! Um dia, alguém vai ser curado”. Eu estou contente de dizer que muitos foram curados.

Depois que eu tinha me licenciado pela Faculdade de Medicina, trabalhei por um ano como médico.

Você se envergonha do ministério de tempo integral?

Em certo momento, o Senhor começou a me falar a respeito da entrada no ministério de tempo integral. Argumentei com o Se- nhor: “Eu vou trabalhar e conseguir dinheiro suficiente para sus- tentar a igreja”.

Eu continuei: “O que as pessoas pensarão de mim, deixando uma profissão tão nobre para entrar em uma tão controversa”. Eu disse ao Senhor: “Ninguém conhece a minha igreja! E ninguém me conhece!”

“O pior de tudo é uma vergonha para mim o viver das ofertas das pessoas.”

“Isso é ridículo! Por que as pessoas contribuiriam com as suas moedas para o meu sustento? Acho isso degradante”, pensei.

No entanto, o Senhor me disse: “Aqueles que pregam o Evan- gelho devem viver do Evangelho”.

Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

1Coríntios 9.14

Eu tive que enterrar o meu orgulho como um médico e sem qualquer constrangimento entrar no ministério de tempo integral. Por meio da revelação do despudor ***(anaideia)***, eu tenho sido capaz de trabalhar no ministério. Sem

qualquer vergonha, eu tenho vencido o riso e a zombaria dos meus detratores.

Anaideia (despudor) é a chave que você precisa para realizar grandes coisas para Deus!

CONHEÇA MAIS SOBRE DAG HEWARD-MILLS:
www.daghewardmills.org.br OU ESCREVA PARA:

No Brasil
Igreja Internacional Capela do Farol
Rua Domingos de Morais, 1873
Vila Mariana
CEP 04009-003
São Paulo, SP, Brasil

Em moçambique
Igreja Internacional Capela do Farol
Avenida das FPLM, 286
Junto a Gare de Mercadorias dos CFM
Maputo, Moçambique
Caixa Postal 4.177

Para outras partes do mundo, visite:
www.daghewardmills.org/worldwideministryoffices
para localizar o endereço do DHMMO (Dag Heward-Mills Ministry Office – Escritório do Ministério de Dag Heward-Mills)
mais próximo de você.

E-mail
bispo@daghewardmills.org.br
evangelista@daghewardmills.org.br